

AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: OS ALUNOS EM PERSPECTIVA

Luiz Gustavo Bonatto Rufino¹

Aline Fernanda Ferreira²

Sissy Bianca Maia Oishi³

Suraya Cristina Darido⁴

De acordo com Soares et al. (1992), no Ensino Médio deve-se aprofundar a sistematização do conhecimento, possibilitando ao aluno adquirir uma relação especial com o objeto de estudo, permitindo-o refletir sobre ele. Os autores consideram ainda que no Ensino Médio os alunos lidam com a regularidade científica, adquirindo condições para ser produtor de conhecimento científico (SOARES et al., 1992). No entanto, há ainda muitas dificuldades na consolidação das aulas de Educação Física no Ensino Médio, tornando-se comum a reprodução das mesmas formas de ensinar advindas do Ensino Fundamental, sem a adequação específica necessária neste nível de ensino. É preciso considerar também a complexidade da prática pedagógica, composta por inúmeros fatores, como é o caso das opiniões e reflexões dos alunos que compõem a prática pedagógica, sendo fundamental para as adequações e contextualizações do processo de ensino e aprendizagem de qualquer disciplina curricular, como é o caso da Educação Física. Neste trabalho, objetivou-se analisar as perspectivas dos alunos sobre as aulas de Educação Física no Ensino Médio. Para isso, realizou-se uma pesquisa empírica em escolas públicas estaduais da cidade de Rio Claro, São Paulo, por meio da aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas, contendo questões gerais para caracterização da amostra, questões sobre lazer, prática de atividade física e algumas específicas sobre as aulas de Educação Física. Participaram da realização desta pesquisa 300 alunos dos segundos anos do Ensino Médio diurno (matutino e vespertino) desta cidade, sendo 184 do sexo feminino e 116 do sexo masculino, com média de idade de 16,14 anos ($\pm 0,6$). Como resultados foi possível constatar que 96,6% dos alunos afirmaram terem aulas de Educação Física no mesmo período das demais disciplinas, destacando que a amostra corresponde apenas a alunos do período diurno, não contemplando alunos do período noturno, classicamente caracterizado como tendo aulas de Educação Física no período contrário às demais disciplinas. A maior parte dos alunos (97,6%) afirmaram não terem dispensa das aulas desta disciplina, embora 33,6% admitiram só participarem das atividades que se interessam, denotando uma caráter de “atividade facultativa”, fato não considerado inclusive por leis que reiteram a Educação Física como um componente curricular obrigatório. Com relação aos conteúdos já vivenciados pelos alunos, os jogos esportivos coletivos se destacam, sendo elencados como os mais praticados. Assim, o voleibol obteve a primeira colocação (94,6%), o futebol/futsal a segunda (91,6%), o basquetebol a terceira (89,6%), jogos e brincadeiras, fugindo do segmento

¹ UNESP – Rio Claro. Mestrando em Desenvolvimento Humano e Tecnologias.

² UNESP – Rio Claro. Licencianda em Educação Física.

³ UNESP – Rio Claro. Graduada em Educação Física.

⁴ UNESP – Rio Claro. Professora livre-docente do Departamento de Educação Física.

desportivo, obteve a quarta colocação (66,3%) e o handebol a quinta (45,3%). Os demais conteúdos, como danças, outros esportes, atividades físicas de aventura, lutas, capoeira, ginásticas, entre outros não obtiveram grande frequência de aparição. Considera-se que, a partir da perspectiva apresentada por estes alunos, é preciso modificar o contexto no qual a Educação Física no Ensino Médio está inserida, expandindo e ampliando os conteúdos ensinados e alterando as formas de ensinar estes conteúdos, bem como aumentando o interesse dos alunos por este componente curricular obrigatório, fortalecendo-o enquanto disciplina escolar com o mesmo grau de importância e pertinência das demais.

Palavras-chaves: Educação Física escolar. Cultura Corporal. Ensino Médio.

Referências:

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

Forma de apresentação: apresentação oral.